



ASSEMBLEIA GERAL DIZ NÃO AO REAJUSTE DISCRIMINATÓRIO DE 7,5% E ELEVA O TOM DA REIVINDICAÇÃO POR SALÁRIOS CONDIGNOS

Reunidos em assembleia geral no último dia 15 de agosto de 2015, os professores do ensino superior disseram **um sonoro e rotundo não à proposta patronal discriminatória do SINEPE, que insiste em manter o percentual de 7,5%.**

Em evento bastante concorrido, a categoria apreciou o reajuste de 7,5% sugerido pelos empregadores a partir de fevereiro de 2015 levando em conta:

- a inflação dos 12 meses anteriores ao aumento salarial chegou ao patamar de 7,13%;
- o fato de que os salários ajustados permanecerão imutáveis pelo menos até janeiro de 2016 e o arrocho salarial tradicionalmente sofrido pela categoria;
- o percentual médio de reajuste das mensalidades escolares acumulado desde janeiro de 2015;
- o índice de 8% que foi fechado com o SINPROPAR e o SAAEPAR, aplicável aos professores do ensino fundamental e médio e a todos os auxiliares de administração escolar do Paraná.

A postura discriminatória foi reputada verdadeira bofetada na cara dos professores do ensino superior, que não estão propensos a oferecer a outra face!

De acordo com o consenso dos participantes da reunião, foi convocada nova assembleia para as 11 horas do dia 19 de setembro no Hotel Deville Curitiba, na Rua Comendador Araújo, nº 99, Centro, **oportunidade em que será avaliada a possibilidade de ser deflagrado movimento de retenção de notas ou de greve por tempo indeterminado.**

Como forma de apimentar o tom da reivindicação e chamar atenção para a mesquinha patronal sem precedentes, deliberou-se que o Sinpes fará **comícios relâmpagos** na semana que antecede a realização do evento, **antes do início efetivo das aulas e nos horários de intervalo** das principais instituições de ensino superior em todos os turnos. Nesta oportunidade ocorrerá a convocação da categoria para a nova assembleia geral designada e serão divulgadas denúncias pontuais acerca das diversas mazelas constadas em cada uma das instituições de ensino (especialmente as que tem representantes na Diretoria do Sinepe, principais responsáveis pela intransigência).

Os professores serão incentivados mediante inserções radiofônicas diárias e abundante distribuição de panfletos a comparecer à nova Assembleia, bem como subsidiar, garantida a não revelação das fontes, as denúncias de arbitrariedades que gostariam de ver divulgadas nos caminhões de som pelo endereço eletrônico **sinpes@sinpes.org.br** e pelo telefone 3225-1041.

Na última assembleia afloraram múltiplas insatisfações da categoria, o que bem demonstra que professores e professoras encontram-se à beira de um ataque de nervos **e que a atitude sovina dos empregadores neste ano há de custar-lhes muito caro.**

As críticas que já chegaram ao SINPES passam pela junção arbitrária de turmas sem o pagamento do adicional correspondente, implantação de Código de Ética que tem a petulância de estabelecer regras de vestimenta para professoras, abusos no ensino à distância (planos de cargos e salários discriminatórios e tutores sendo tratados como auxiliares administrativos) manipulações do horário e despedidas coletivas irregulares para implantação de terceirização selvagem não precedida por regular negociação coletiva.

TODOS À ASSEMBLEIA DO DIA 19 DE SETEMBRO!

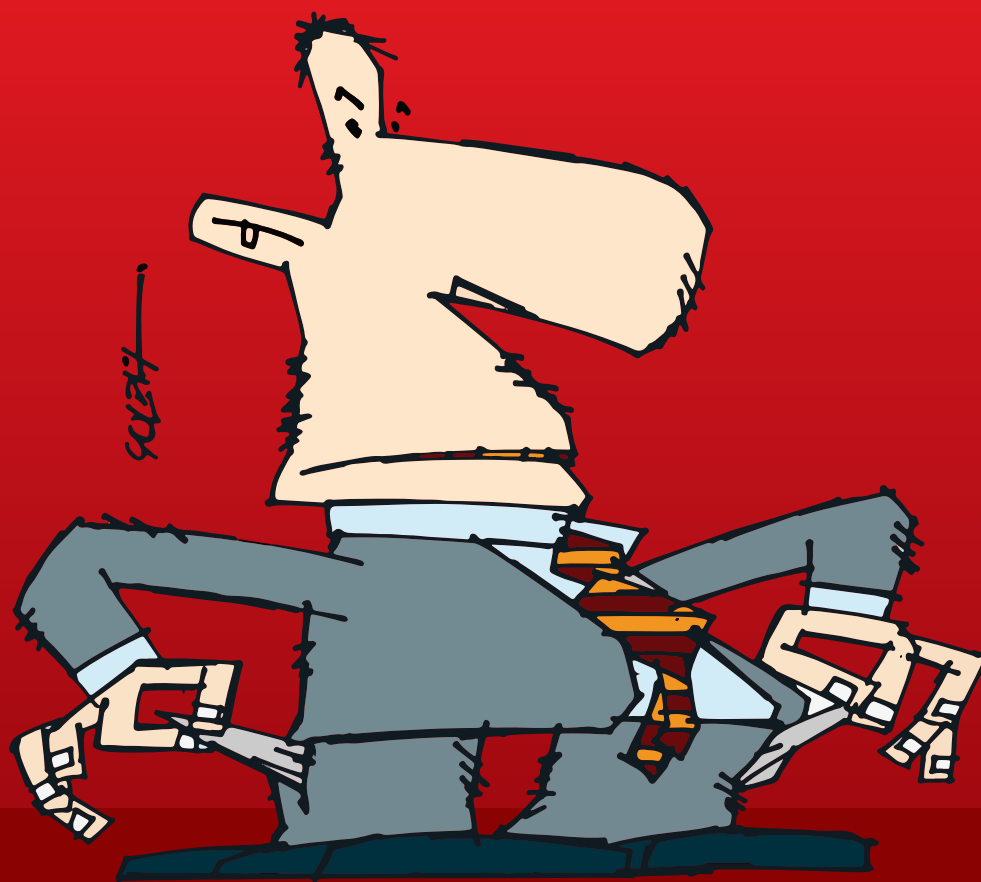
**CHEGOU A HORA DE CONQUISTARMOS NA LUTA O RESPEITO E
MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE REMUNERAÇÃO!**

Solidariedade do Sinpes aos professores
da rede pública do Estado do Paraná
e repúdio aos políticos que se
escudam em seus mandatos
populares para trair os
lícitos interesses
da Educação.



SINPES - Sindicato dos Professores de
Ensino Superior de Curitiba e Região
Metropolitana

PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR



**COMPAREÇA À ASSEMBLEIA GERAL,
DIA 19 DE SETEMBRO, SÁBADO ÀS 11H**

No Hotel Deville Curitiba,
Rua Comendador Araújo Nº 99